



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Estudo de mecanismos regulatórios para práticas sustentáveis em projeto e manejo de embalagens
Autor	MARIA CLARA SCHÜLER CHEDID
Orientador	JOCELISE JACQUES DE JACQUES

Estudo de mecanismos regulatórios para práticas sustentáveis em projeto e manejo de embalagens

Maria Clara Schüler Chedid, Bolsista de Iniciação Científica, Graduanda em Design de Produto, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS

Jocelise Jacques de Jacques, Orientadora, Prof^a. Dr^a. Colaboradora Programa de Pós-Graduação em Design, UFRGS

O objetivo principal deste trabalho é o estudo exploratório acerca da influência da legislação no projeto de produtos, de forma a adequá-los dentro das dimensões da sustentabilidade. No período 2017/2018 o foco principal foram as iniciativas no projeto de embalagens. Desta forma, buscou-se identificar práticas mais sustentáveis em relação ao projeto, consumo e descarte destas, em nível nacional e internacional. Esta delimitação foi definida a partir de resultados preliminares de uma pesquisa inicial sobre direito ambiental e sobre o papel do designer como promotor de medidas de sustentabilidade ambiental e social no processo de desenvolvimento de produtos. A pesquisa faz parte do projeto mais abrangente, iniciado em 2013, e que atualmente está contemplado na linha de Pesquisa Design Emoção e Sustentabilidade, dentro do Instituto de Inovação, Competitividade e Design da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

De abordagem qualitativa e caráter exploratório, a pesquisa se baseou primeiramente em artigos científicos provenientes de plataformas como Scielo e o portal de periódicos da Capes, com o estudo de publicações nacionais e internacionais que abordassem temas como *projeto e descarte de embalagens, logística reversa, legislações e regulamentações ambientais, economia circular*, dentre outros. Desta forma, foi possível levantar características do consumo e descarte de produtos e embalagens, sendo possível mensurar o impacto das práticas amplamente reproduzidas por empresas e indivíduos em centros urbanos.

Em um segundo momento, de forma a aprofundar a pesquisa no âmbito legislativo e regulatório da situação problema, outra fonte foi utilizada: o livro “Packaging Sustainability - Tools, Systems and Strategies for Innovative Package Design”, de Wendy Jedlicka. Esse permitiu uma visão geral de algumas abordagens regulatórias tomadas em relação ao projeto e ao manejo de embalagens em países europeus, asiáticos e norte americanos, sendo a Responsabilidade Estendida do Produtor o principal conceito discutido. Assim como foi possível identificar fatores propulsores de práticas mais sustentáveis, também foram identificados fatores agravantes, que podem configurar-se como entraves para a tomada de medidas mais expressivas em diversos países.

A pesquisa permitiu a verificar a complexidade envolvida no planejamento de estratégias que visam a redução do impacto de produção, consumo e descarte de embalagens. Fatores como forma de diálogo entre governos e empresas em cada país, taxas de “responsabilização” internalizadas ou externalizadas aos produtos e o comércio global de matérias-primas. Neste momento, em âmbito nacional, a pesquisa está iniciando questionamentos e investigações acerca da expressividade do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/10) em relação à prática da Logística Reversa e ao manejo adequado dos resíduos no país.